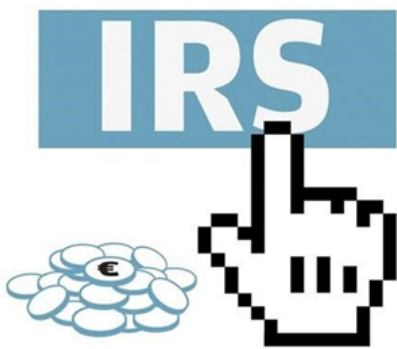


## PARÓQUIA DE S. JOSÉ

### CONSIGNAÇÃO IRS A FAVOR DO CENTRO SOCIAL S.JOSÉ—

lembramos que, à semelhança de anos anteriores, sugerimos que assinale o Centro Social de S. José como beneficiário de 0,5% do seu IRS. Basta para isso assinalar no quadro 11 da sua declaração o NIF 501 427 848 e isso não afetará em nada aquilo que irá pagar ou receber: a lei fiscal portuguesa permite que o contribuinte destine meio por cento dos seus impostos a favor de uma obra de cariz social à sua escolha.



**DOMINGO DA GENEROSIDADE** – no próximo domingo, o 1º do mês, teremos o Domingo da Generosidade. Dar é um sinal do nosso amor ao Senhor e da nossa gratidão por tudo o que recebemos dele. É também um sinal do nosso sentido de pertença à Igreja e de como estamos empenhados na sua missão. Desde o mês passado, o envelope no qual entregamos a nossa oferta vem ilustrado com uma oração que dá o sentido do nosso gesto. No 1º domingo do mês passado partilhámos 3900 euros. Obrigado.

**FESTA DO PAI-NOSSO** – neste domingo, as crianças do 2º ano da catequese de infância “fazem a festa do Pai-Nosso”. Rezemos por elas, pelas suas famílias e pelo seu crescimento na fé.

**ADORAÇÃO CRIANÇAS** – no próximo sábado, dia 4 de maio, pelas 15h00, destinada a todas as crianças e pais da catequese de infância, em especial as do 3º ano que se preparam para receber a sua primeira comunhão.

**FESTA DO PERDÃO (Correção da data):** as confissões das crianças do 3º ano previstas para 27 de abril foram reagendadas para dia 11 de maio às 15h00.

## PARÓQUIA DE S. JOÃO BAPTISTA

**DOMINGO DA PARTILHA** – hoje, último Domingo do mês, é o Domingo da Partilha.

**REUNIÃO EFAP** – na próxima terça-feira, 30 de abril.

**ORAÇÃO DE MISERICÓRDIA** – normalmente na 1ª quinta-feira do mês, por coincidir com a formação de adoradores, será no dia 9 de maio.

**ALMOÇO de CABRITO** – lembramos que continuam abertas as inscrições para mais este almoço de confraternização e angariação de fundos já daqui a 2 semanas, no domingo 12 de maio logo a seguir à missa dominical. Como os cabritos por enquanto ainda andam no pasto e serão mortos na medida das inscrições, inscrevamo-nos quanto antes. O preço é de 12.50€/ pessoa.

**CELEBRAÇÃO PENITENCIAL DAS CRIANÇAS DO 3º ANO** - Esta celebração vai realizar-se no dia 1 de Maio, às 15 horas, com a presença de pais e filhos.

**PRIMEIRA COMUNHÃO** - As crianças do 3º ano da catequese familiar vão celebrar a festa da sua primeira Comunhão no domingo, dia 5 de Maio, numa Eucaristia celebrada às 12h15, por não caberem todos na igreja na missa das 11:00. Serão 25 crianças.



Folha Paroquial nº 75 \* Ano II \* 28.04.2019 — DOMINGO II DE PÁSCOA

### 1ª LEITURA (Atos 5, 12-16)

Pelas mãos dos Apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderiu ao Senhor pela fé, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados.

### SALMO RESPONSORIAL

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

### 2ª LEITURA (Ap 1, 9-11a.12-13.17-1)

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realeza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».



### EVANGELHO (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

### MEDITAÇÃO

Para os apóstolos e a comunidade cristã primitiva, a Ressurreição de Cristo é «o Acontecimento» que mudou tudo. Cristo ressuscitou e o seu Espírito, o seu poder de amar, habita-os doravante. O poder da graça estava sobre eles: a graça é a presença de Deus em nós, é o amor de Deus em nós. Apóstolos e todos os batizados são habitados pelo amor, um amor de tal forma poderoso que os transforma completamente, a ponto de os fazer ver de um modo totalmente novo as realidades materiais. Há acontecimentos na nossa vida, felizes ou infelizes, que mudam completamente as nossas prioridades. Coisas que nos apareciam até aí insignificantes tomam, de repente, um grande valor; outras às quais dávamos muita importância, aparecem de repente secundárias. Um filho que nasce a um jovem casal muda-lhe as prioridades... de bom grado, eles agora sacrificam a sua liberdade por causa daquele filho que lhes trouxe tanto deslumbramento. E ouvimos muitas vezes os que foram salvos num grande acidente, ou de uma grande doença, dizer que nada mais será como dantes. Para os primeiros cristãos, diz-nos Lucas, a posse dos bens materiais deixou de ser uma prioridade. «A multidão dos que tinham abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma, ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum.» A primeira insistência neste sumário de Lucas é a unidade e depois vem então a partilha. Esta é consequência daquela. A frase central é: «Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia.» No fundo, a unidade e a partilha era uma das formas de dar testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. Uma igreja que quer dar testemunho não pode ser desunida e desinteressada da sorte uns dos outros.

A Igreja é a comunidade daqueles que experimentaram a graça da presença do ressuscitado nas suas vidas e isso foi um acontecimento tão maravilhoso que mudou as prioridades da vida. Agora somos chamados a dar testemunho de que Ele está vivo através da unidade que vivemos, da alegria da união fraterna, na alegria da partilha, na alegria de celebrarmos juntos a Eucaristia e de trabalharmos juntos pela missão.

É esta missão que Jesus nos confiou quando aparecendo aos discípulos no primeiro dia da semana lhes diz: “Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou

sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo». Somos enviados em missão para o mundo onde vivemos, mas não sozinhos: «Recebei o Espírito Santo». No princípio dos Atos dos Apóstolos, Ele tinha dito: «Ireis receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas.» Mas só pode ser testemunha quem viveu a alegria dos Apóstolos por terem encontrado ou reencontrado o senhor. «Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor». Depois dizem a Tomé quando ele chega: «Vimos o senhor». Mas... isso a nós não nos aconteceu. «Não vimos o Senhor». É verdade que não tivemos as aparições como os apóstolos, mas recebemos as bem-aventuranças que Jesus anuncia: «Felizes aqueles que acreditam sem terem visto». Sem terem visto, sim, mas não acreditamos sem nada a ajudar-nos a acreditar. Não acreditamos no vazio, sem nada. O que pode substituir em nós aquilo que os apóstolos viveram? É a própria Palavra viva de Deus que é anunciada pela Igreja. Logo no dia da ressurreição, os apóstolos vêm para a rua, em Jerusalém, e Pedro faz a sua primeira pregação da Palavra. Os ouvintes ficam «de coração trespassado pela emoção» e perguntam: «Que havemos de fazer, irmãos?» Nesse dia, converteram-se ao Senhor mais de 5000 pessoas que pediram o batismo em nome de Jesus. Eles já não tiveram as aparições, mas isso não os impediu de fazer uma experiência semelhante à dos apóstolos, de se sentirem renascer pela fé no Filho de Deus, como se tivessem «visto» o ressuscitado. Por isso, S. João termina o Evangelho de hoje dizendo: «Estas coisas foram escritas para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.» A palavra de Deus acolhida desperta em nós a fé e a presença do ressuscitado. Tem sido assim ao longo de mais de 2000 anos, homens e mulheres têm mudado as suas vidas e prioridades porque, através do anúncio da palavra que chegou até Eles, descobriram Cristo vivo e ressuscitado, e entregaram-se a Ele e assim a Igreja foi crescendo e irradiando. Também nós o acolhemos assim e somos chamados a anunciá-lo para que outros creiam.

### UNIDADE PASTORAL S. JOSÉ, S. JOÃO BAPTISTA

**FORMAÇÃO DE ADORADORES** – na próxima **5ª feira, dia 2 de Maio, pelas 21 horas**, teremos no **Seminário** a 5ª sessão da formação de adoradores com o **P. Dário Pedroso**. Como o Pe Dário inicia todas as sessões com o recapitular daquilo que já foi dito nas sessões anteriores, mesmo quem nunca veio estará sempre a tempo e até pode visualizar as sessões anteriores no Youtube ( <http://w.pt351.com/11487> ). O Pe Dário propôs-se, no início desta formação, tratar o tema da Eucaristia enquanto celebração, comunhão, presença no sacrário e adoração, por esta ordem. Na última sessão tratámos o tema da comunhão, pelo que prevemos que na próxima sessão iremos tratar da presença real de Jesus na Eucaristia e no sacrário.

**CONCLUSÃO DO PERCURSO ALPHA e Eucaristia de ação de graças**– terminará na próxima sexta-feira, num serão conjunto de ambas as paróquias no Salão de S. José, o segundo percurso Alpha deste ano. É seguramente um tempo de darmos graças a Deus pelas perto de 3 centenas de pessoas que ao longo deste ano fizeram esta caminhada nos Alphas de ambas as paróquias. A missa do dia 5 de Maio, às 19:00, em S. José, será uma oportunidade de dar graças a Deus pelo caminho percorrido no Alpha de S. José e testemunhar com simplicidade as maravilhas de Deus.